



## *Curso de Administração*

Coordenador acadêmico Edni de Castro Paranhos, M. Sc.

# Manual de Trabalho de Curso

“O Trabalho de curso, atividade curricular obrigatória do discente de Administração, será desenvolvida de acordo com a legislação interna, respeitando as normas da ABNT. Poderá ser um trabalho de pesquisa documental, de observação e/ou experimental, tendo um professor orientador que acompanhará o desenvolvimento da pesquisa e analisará os resultados. Esse trabalho de curso será defendido mediante banca examinadora, composta por professores convidados que tenham um conhecimento amplo do assunto, juntamente com os orientadores. Sua aprovação dependerá do nível de conhecimento, segurança do formando, e dos aspectos de solução do problema. A Faculdade Machado de Assis vem atendendo esta atividade acadêmica desde ano de 2002, sob a forma de disciplina de Trabalho de Curso. A responsabilidade pelo acompanhamento, organização e coordenação fica a cargo do professor desta disciplina de TC. As atividades referentes à TC, conforme Projeto Pedagógico concentram sua carga horária no 7º e 8º período de Administração.” (Em atenção ao disposto no parágrafo 1º do artigo 1º da ata de reunião do CEPE, realizada 01 de fevereiro de 2007).

**FACULDADE MACHADO DE ASSIS**

Data de emissão: 15/03/2008    Versão: 2

## FACULDADE MACHADO DE ASSIS

### REITOR

José Zaib Antônio

### DIRETOR GERAL

Jacob Gribbler Neto

### VICE-DIRETORA

Tatiana Mendes

## CURSOS FACULDADE MACHADO DE ASSIS

### ADMINISTRAÇÃO

Coordenador Edni de Castro Paranhos  
Assistente Luciana Fernandes dos Santos

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Coordenador José Fernandes da Costa

### LETRAS

Coordenadora Claudia Atanázio Valentim

### MATEMÁTICA

Coordenador Armando Arnaldo Alves dos Reis

### TURISMO

Shirley Ritta de Macedo Souza

## CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

### COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Coordenador Edni de Castro Paranhos  
Assistentes: Mabely da Silva Martins  
Tatiane Gonçalves Ribeiro

## COORDENAÇÕES DE ÁREA

### PEDAGÓGICA

Angela Maria Felipe de Souza

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Walkvria Felix de Braganca Paranhos

## ESTRUTURA ACADÊMICA

### SGA - SECRETARIA GERAL DOS ALUNOS

Secretária Denise de Souza Cardoso

### SAP - SETOR DE APOIO ACADÊMICO

Supervisora Tatiana Mendes

### BIBLIOTECA

Bibliotecário Wanderley de Oliveira

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

### SSI - SETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Adhemar Correa Martins

### SETOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Nilva Celir de Azevedo Vaz Perdigão

### SAF - SETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Andresa Sathler Vieira

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. DEFINIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
1.1 Papel do Orientador.....	6
1.2 Papel do Discente.....	8
1.3 Papel da Banca Examinadora.....	8
1.3.1 Crítica Externa.....	9
1.3.2 Crítica Interna.....	9
1.4 O Trabalho de Curso.....	10
1.5 Política de Desenvolvimento do Trabalho de Curso .....	11
1.6 A Escolha do Tema .....	11
1.7 O Projeto de Pesquisa.....	12
1.8 Tema.....	13
1.9 Definição do Título.....	13
1.10 Delimitação do Sujeito e do Objeto .....	14
1.11 Problema ou Problemática.....	14
1.12 Justificativa.....	15
1.13 Objetivos.....	16
1.13.1 Objetivo Geral.....	16
1.13.2 Objetivos Específicos.....	16
1.14 Hipóteses ou Questões de Estudo.....	17
1.14.1 Ilustração.....	17
1.15 Fundamentação Teórica.....	18
1.16 Metodologia a ser Utilizada.....	19
1.17 Coleta de Dados.....	22
1.18 Análise de Resultados.....	22
1.19 Conclusão.....	23
1.20 Referência Bibliográfica.....	24
1.21 Citação.....	27
1.21.1 Transição Indireta.....	28
1.21.2 Paráfrase Indireta - Citação Livre.....	28
1.22 Cronograma.....	29
<b>2 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO.....</b>	<b>29</b>

2.1 Elementos Pré textuais.....	29
2.2 Elementos Textuais.....	29
<b>3 FORMATAÇÃO.....</b>	<b>30</b>
3.1 Papel e Margens.....	30
3.2 Numeração das páginas.....	30
3.3 Fonte.....	31
3.4 Espaçamento.....	31
3.5 Estrutura de Monografia.....	31
<b>4 ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO– TC.....</b>	<b>31</b>
<b>LISTA DE ANEXOS.....</b>	<b>35</b>
Anexo 1 – Modelo de Capa.....	35
Anexo 2 – Modelo Folha de Rosto.....	37
Anexo 3 – Folha de Apresentação a Banca Examinadora .....	38
Anexo 4 - Modelo de Dedicatória.....	39
Anexo 5 - Modelo de Agradecimentos.....	40
Anexo 6 - Modelo de Epígrafe.....	41
Anexo 7 - Modelo de Resumo na Língua Portuguesa e Estrangeira .....	42
Anexo 8 – Modelo de Lista de Figuras.....	44
Anexo 9 – Modelo de Lista de Tabelas.....	45
Anexo 10 – Modelo de abreviaturas, siglas, símbolos.....	46
Anexo 11 – Modelo de Glossário.....	47
Anexo 12 - Modelo de Sumário.....	48
Anexo 13 - Modelo de Aprovação.....	49
Anexo 14 – Modelo de Autorização.....	50
Anexo 15 – Cronograma Básico para Desenvolvimento do Trabalho de Curso.....	51
Anexo 16 - Modelo de Laudo de Acompanhamento.....	53
Anexo 17 - Seleção de Periódicos Científicos da Área de Administração.....	57
Anexo 18 - Edital de Bancas Examinadoras.....	61
Anexo 19 - Modelo de Capa e Lombada para TC.....	63

## INTRODUÇÃO

### 1. DEFINIÇÃO

O Trabalho de Curso vem se constituindo uma exigência para conclusão de cursos de Graduação e Pós-graduação. Com a resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 03/04/2001, que regulamentou o curso de Pós-graduação lato sensu, o Trabalho de Curso passou a ser uma exigência básica para qualquer curso de Pós-graduação no Brasil. Nos cursos de graduação estas práticas vêm se consolidando cada vez mais, e hoje o Trabalho Conclusão de Curso se torna exigência básica recomendado fortemente pelos órgãos reguladores da educação. Entretanto para os cursos de Pós-graduação, o Trabalho de Curso não significa apenas um mero requisito acadêmico para a conclusão do curso.

A experiência vem demonstrando, e até mesmo a imprensa especializada vem reconhecendo, que o Trabalho de Curso pode contribuir como um instrumento importante de sistematização da formação obtida durante o curso, e principalmente de alavancagem da carreira profissional do corpo discente, como uma contribuição à organização a qual está vinculado, ou como elaboração de um novo projeto ou temática de intervenção profissional, abrindo para novas oportunidades de negócios ou consultorias. Nesse intuito, a coordenação acadêmica de cursos, vem buscando criar condições para que os Trabalhos de Conclusão de Curso tenham qualidade necessária para que possam ser publicados, no sentido de obtenção de reconhecimento para seus autores, e para isso pretende lançar oportunidades para que os melhores possam ser lançados em revistas de prestígio ou em publicações em nossa própria instituição.

Para atingir todos estes objetivos, o Trabalho de Curso precisa atingir patamares mínimos de qualidade e de obediência a algumas normas técnicas de redação de trabalhos científicos.

Existem diversos tipos de trabalhos científicos, assim como:

- trabalhos de síntese (sinopses e resumos);
- resenhas críticas;
- trabalhos de divulgação científica (notas ou comunicações científicas apresentadas oralmente em simpósios, congressos ou outros eventos científicos; artigos em publicações periódicas);
- relatórios e informes científicos;
- estudo de caso;

- Trabalhos de Conclusão de Curso ou acadêmicos (ensaio, trabalho de graduação e pós-graduação, e ainda dissertação de mestrado ou tese de doutorado);
- ensaio;
- paper (texto escrito a partir de uma comunicação oral);
- plano de negócio;
- projeto de consultoria;
- etc.

## 1.2 Política para planejamento e desenvolvimento do TC

Os TC's devem obedecer às seguintes normas gerais:

- a) Na medida em que a partir da citada resolução do CNE o **TC constitui um documento de domínio público**, o aluno interessado em focar uma organização particular deve procurar discutir com seu coordenador as estratégias adotadas por cada curso para preservar a confidencialidade dos dados e informações da organização analisadas ou dos novos negócios planejados. Será garantido ao aluno, o direito de omitir ou criar nome fictício para a(s) empresa(s) referenciadas na elaboração do TC, visando resguardar sua(s) identidade(s), na eventualidade do trabalho vir a ser publicado virtualmente ou em livro, ou mesmo usado como referência bibliográfica por outro autor. Neste caso, o coordenador acadêmico e o professor orientador deverão ter acesso aos nomes reais utilizados como base de dados para elaboração do trabalho, autorizando a omissão ou substituição do nome real e comprometendo-se com a guarda de sigilo sobre a identidade da(s) empresa(s). Há duas estratégias principais:
  - desidentificação: criar nomes fictícios para a organização e tornar imprecisos dados que ainda permitam a identificação, como localização geográfica e dados numéricos mais conhecidos. No caso de mudança de indicadores econômico-financeiros relevantes para o conteúdo do trabalho, isso deve ser indicado na introdução do TC;
  - tornar parte do TC confidencial, o que implica que esta parte será corrigida e devolvida ao aluno, enquanto o restante do trabalho fica guardado na instituição.
- b) No caso do TC ser elaborado a partir de caso verídico, se houver interesse na divulgação do nome da empresa associada ao TC, deverá haver autorização expressa da mesma para a divulgação, conforme modelo em anexo 8.

c) O(s) aluno(s) autor (es) de TC, em qualquer dos formatos definidos no artigo 62 do Regulamento Geral, deverão assinar termo de garantia de autenticidade de autoria e originalidade do trabalho realizado.

d) Os alunos devem estar cientes das exigências particulares de cada curso:

- Quanto ao **tipo de trabalho**: o TC deve ser uma proposta de solução, ainda desconhecida, a um problema relacionado a logística ou uma resposta a uma pergunta não respondida ainda relacionada também a logística;

- Quanto a **exigências de conteúdo**: exige-se que o trabalho inclua contribuições de pelo menos **3(três)** trabalhos acadêmicos (dissertação de mestrado ou teses de doutorado), com temáticas alinhadas com o TC;

- Quanto à possibilidade de **autoria individual ou em grupo**: o TC pode ser desenvolvido individualmente ou em grupo de 5(cinco) integrantes.

- Não há exigências formais rígidas quanto a **tamanho mínimo e máximo** do TC. O que importa é a qualidade do conteúdo. Entretanto, a experiência tem demonstrado que para que um trabalho contenha todos os elementos necessários, ou seja, introdução, etc., ele não deve ter menos que 30 (trinta) páginas;

- A tradição em qualquer ambiente educacional no mundo civilizado e a legislação brasileira referente a direitos autorais indica ser inaceitável e contra a lei a **cópia ou reprodução de partes de trabalhos de outros autores** sem a identificação da fonte citada. Nestes casos, como indicado acima, deve se usar as normas técnicas para citação e referência bibliográfica. Além disso, constitui **infração gravíssima** a cópia parcial de longos trechos ou integral de trabalhos inteiros publicados em papel ou disponíveis na Internet na montagem do TC ou de qualquer trabalho de disciplina específica. Dada a gravidade do caso, **os coordenadores de curso se reservam o direito de produzir uma advertência verbal ou mesmo de emitir uma advertência escrita ao aluno que assim se proceder, ficando estes procedimentos registrados em seu prontuário.** Além disso, o aluno estará obrigado a produzir um novo trabalho com temática diferente daquela exposta no trabalho inicial.

e) As fases e avaliação do desenvolvimento do TC

- **Primeira fase (primeiro encontro do TC)** - Introdução à metodologia– avaliação do projeto do TC entregue em data determinada após o módulo.

Avaliação da fase – 0(zero) a 10(dez);

- Composição da nota final do TC - 10% (dez por cento);
- **Segunda fase (segundo encontro do TC)** – avaliação da primeira versão do TC entregue em data determinado e antecedente ao encontro.  
Avaliação da fase – 0(zero) a 10(dez);  
Composição da nota final do TC - 10% (dez por cento);
  - **Terceira fase** - Apresentação da versão final do TC a banca em mídia impressa e eletrônica em data determinada antes da apresentação a banca.  
Avaliação da fase – 0(zero) a 10(dez);  
Composição da nota final do TC - 60 % (sessenta por cento).
  - **Quarta fase (encontro final do TC)** - Defesa ou apresentação do TC a banca em data determinada;  
Avaliação da fase – 0(zero) a 10(dez);  
Composição da nota final do TC – 20 % (vinte por cento)

### **1.2.1 Papel do Orientador**

O discente contará com o apoio de um orientador, para acompanhar e orientar o trabalho de curso no que ele tem de específico e pertinente ao objeto de estudo, além de orientar a respeito da estrutura e apresentação do mesmo.

O orientador deverá ao longo do curso, segundo o cronograma e o modelo estabelecido, dar suporte ao discente para que este desenvolva o seu tema. Este suporte consiste em orientações sistemáticas sobre o tema, objeto de seu trabalho, envolvendo as seguintes atribuições:

- a) auxiliar o discente a delimitar o trabalho, redefinindo objetivos se for necessário;
- b) criticar a bibliografia apresentada pelo aluno, sugerindo exclusões de obras julgadas desnecessárias e as incursões daquelas julgadas relevantes;
- c) cobrar de forma sistemática a leitura de obras ou textos arrolados nas referências bibliográficas;
- d) estimular o discente a descobrir a linha principal de investigação do trabalho, induzindo-o a uma autocrítica em todas as fases do trabalho;

e) apresentar sugestões sobre:

- tema;
- delimitação do campo de estudo, verificando se o grau de profundidade está adequado;
- métodos e técnicas adequadas a serem empregadas, verificando se estão adequados ao tratamento do problema proposto;
- tratamento a ser dispensado aos dados, quando for o caso;
- verificar se é necessário modificar, acrescentar ou mesmo excluir dados que se apresentarem repetitivos ou por vezes desnecessários, a fim de permitir as conclusões esboçadas.

f) recomendar a leitura e a inserção de novos textos que permitam esclarecer melhor aquilo que for julgado relevante e que não foi tratado adequadamente;

g) avaliar se o trabalho apresenta:

- consistência interna: verificar se o objetivo traçado no capítulo de introdução foi alcançado, se a argumentação apresentada como desenvolvimento do tema está coerente, se o instrumental utilizado é o normalmente empregado no tratamento do tema, se as conclusões não são incoerentes;
- consistência externa: verificar se as partes do trabalho de curso estão perfeitamente interligadas, formando um todo, se os capítulos guardam um certo balanceamento entre si;

h) orientar o discente na elaboração do roteiro do trabalho a ser desenvolvido bem como em relação ao cronograma de etapas do trabalho, acompanhando seu cumprimento e evitando, desta forma, a extrapolação do prazo pré-estabelecido para o encerramento e entrega do Trabalho de Curso;

j) comparecer ao que está estabelecido para a orientação do discente, (que também servirá para avaliação desempenho do discente como critérios para a defesa do trabalho) e verificar com maior veemência os seguintes itens:

- o desempenho do discente em termos de assiduidade, pontualidade, dedicação, cumprimento de prazos e qualidade do trabalho apresentado;
- a primazia pela organização, boa linguagem, transição harmoniosa entre as partes constituídas do trabalho e coerência;
- elaboração do trabalho obedecendo às normas técnicas de apresentação dos trabalhos científicos;

k) integrar a Comissão Examinadora para avaliar outros trabalhos, quando solicitado pela Direção Acadêmica de Graduação e Pós-graduação;

A relação entre o orientador e o orientando deve permitir um diálogo consciente e coerente, de modo que cada um assuma o seu papel pedagógico na discussão conjunta e que as decisões relativas à ementa do curso sejam partilhadas com maturidade intelectual. Contudo, o orientador não deverá sentir-se responsabilizado pela nota que o discente obtiver na argüição, quer a escrita ou a oral. A nota final será uma nota atribuída exclusivamente ao discente e nunca ao trabalho de orientação.

### **1.2.2 Papel do Discente**

O discente deverá comparecer a todos os encontros e atender a todas as sugestões apresentadas pelo orientador, devendo promover as correções e alterações recomendadas. O orientando deverá ter sempre presente que a relevância e o bom nível do trabalho estão diretamente relacionados à sua criatividade, ao seu amadurecimento intelectual, ao seu empenho e interesse pelo tema escolhido.

O comprometimento com a regra do **Trabalho de Curso** apresentada pelo orientador, obedecendo ao cronograma montado pela Coordenação acadêmica, é de fundamental importância para a realização o TC. A cada etapa do processo de elaboração do **Trabalho de Curso**, o discente ou grupo estará sendo avaliado pelo orientador nos encontros.

### **1.2.3 Papel da Banca Examinadora**

A defesa oral do **Trabalho de Curso** se insere na linha de pensamento de que o futuro especialista deverá também estar em condições de defender suas posições e propostas frente aos argumentos sugeridos no seu cotidiano. Na composição da Banca, a Coordenação acadêmica do curso levará em conta as áreas de especialização dos trabalhos apresentados, podendo, se necessário, convidar professores e/ou profissionais. São atribuições dos Membros da Comissão Examinadora:

a) efetuar uma avaliação prévia do trabalho escrito, cuja cópia foi será entregue pela Coordenação Acadêmica;

b) reunir-se em local, data e hora previamente, conforme o cronograma previsto para avaliar a apresentação oral a ser feita pelo discente ou grupo (três discentes);

c) preencher os laudos e encaminhar à Coordenação acadêmica, juntamente com a cópia do trabalho que foi tema da apresentação oral.

A Banca Examinadora deverá julgar o trabalho preferencialmente procedendo a uma crítica externa e interna do texto apresentado. No desenvolvimento desta crítica, deverá estar sempre presente o caráter do trabalho, qual seja, o de ser um trabalho de Pós-graduação.

### **1.2.3.1 Crítica Externa**

A apreciação que deverá ponderar:

a) Se o tema é relevante, se acrescenta alguma coisa ao conhecimento comum, ou se constitui apenas um relato jornalístico de um assunto;

b) Se o tema apresentado propõe um trabalho descritivo, se há um desenvolvimento dissertativo, se apresenta argumentos críticos ao longo do desenvolvimento;

c) Se, muito embora, seja um tema já tratado em outros trabalhos da área, o discente apresentou uma nova forma de abordagem;

d) Se a redação está clara e se os capítulos encontram-se balanceados entre si;

f) Se as anotações bibliográficas estão de acordo com as normas da ABNT e com apostila, trabalhadas na disciplina introdução a metodologia científica.

### **1.2.3.2 Crítica Interna**

A apreciação que deverá ponderar:

a) O nível de rigor dispensado ao desenvolvimento dos argumentos e explicações;

b) Se são apresentados dados que evidenciam os resultados ou conclusões;

c) Se há citações oportunas de fontes bibliográficas e mesmo citações sob aspas de autores, e se estas são necessárias ou apenas demonstram pretensões descabidas por parte do discente;

d) Se o discente domina o assunto tratado, devendo dar mostras de que tem percepção de qual foi seu objetivo, como desenvolveu o assunto e como concluiu.

Ao fazer a apreciação, o examinador deverá formular a sua questão tendo em vista os quesitos acima apresentados.

A banca, a par de seu papel de julgador, deverá também ter o seu caráter pedagógico. Sempre que possível, deverá explicitar os pontos falhos do trabalho e estimular o discente a um posterior desenvolvimento no prosseguimento dos seus estudos (especialização, mestrado ou mesmo doutorado). Deverá, por outro lado, considerar as diferenças individuais próprias de cada discente, especialmente quanto à **facilidade/dificuldade** de exposição oral, dado o fato que, em muitas vezes, constitui uma primeira apresentação em público.

### 1.3 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso é o resultado de um trabalho de pesquisa original e pessoal sobre um tema delimitado, desenvolvido segundo a metodologia de cada ciência. Na definição da ABNT (TB 49/67) é um documento que apresenta as descrições exaustivas de determinada matéria, abordando aspectos científicos, históricos, técnicos, econômicos, artísticos, etc.

A atividade desenvolvimento do TC tem como finalidade, de um ponto de vista geral, averiguar, de forma direta e objetiva, se o discente conseguiu assimilar, após o transcurso das disciplinas, as condições básicas e necessárias para especializar-se em logística.

O Trabalho de Curso tem como objetivos específicos:

- a) A busca de cientificidade, através da reflexão e tratamento, por escrito, de questões abordadas metodologicamente;
- b) a abordagem científica de temas concretos concernentes à prática profissional, dentro da atual dinâmica da realidade nacional, regional ou local;

Assim, o Trabalho de Curso constitui um trabalho de Pós-graduação sobre um tema de livre escolha do discente, dentro da área de interesse do curso, sob a orientação do orientador.

Como trabalho um trabalho de pós-graduação, o discente deverá demonstrar habilidades no tratamento do tema, tais como: uso do instrumental de análise adequado ao grau de profundidade proposto; clareza de propósito; desenvolvimento que permita um tratamento com o emprego de métodos e técnicas próprias ao tema e conclusão do assunto tratado.

O trabalho deverá versar, preferencialmente, a respeito de temas concretos sobre aspectos da Logística Empresarial, e ainda poderá ter sua temática enquadrada nas seguintes opções:

- a) Trabalho de revisão crítica sobre determinado temática;
- b) Trabalho, com alguma contribuição pessoal ou aplicação prática;
- c) Trabalho original de pesquisa.

### **1.3.1 A Escolha do Tema**

A primeira dificuldade que o discente se depara é na escolha do tema, para o desenvolvimento do seu trabalho. Afinal, de que devo falar? Será que tenho condições de abordar um tema assim tão complexo? Onde irei encontrar informações sobre esse assunto? Haverá tempo para abordar este tema? E a pesquisa, onde encontrar o material necessário para a sua realização?

A nossa tendência é quase sempre a de escolher, num momento inicial, um tema amplo e genérico, sem que tenhamos consciência disso. Porém é preciso encontrar, dentro desse tema genérico, ou relacionado a ele, um assunto mais específico e pontual. E, neste exato momento, que se faz necessário o auxílio do orientador, pois nossa percepção parece, quase sempre, indicar que a delimitação já tenha atingido o limite.

Durante a orientação de Trabalhos de Curso de Curso, por exemplo, estávamos nesse momento de delimitação inicial dos temas. Um discente propôs como tema para o seu trabalho, “Marketing”. É óbvio que esse não é um tema para um trabalho de Pós-graduação, e que seria impossível à produção de um texto sobre um tema tão amplo e indefinido. Assim o professor orientou o discente a tentar delimitar o tema proposto. Na outra aula o discente retornou com a seguinte proposta “Marketing Básico”. Nota-se um esforço, ainda que pequeno, de delimitação, porém em seguida podemos observar que o assunto ainda está indeterminado. Isto mostra o processo de resistência psicológica ao exercício da delimitação.

O tema proposto deve sempre responder aos interesses do discente, pois os processos de investigação e redação são demorados, e existe uma tendência à perda do interesse antes mesmo da conclusão do trabalho. Contudo, para que isso seja evitado o discente deve escolher um tema que desperte o seu interesse desde o início do trabalho e que tenha relevo para se desenvolvê-lo. Além disso, as fontes de informação em relação ao tema devem estar acessíveis e as fontes de consultas devem ser manejáveis.

### **1.3.2 O Projeto de Pesquisa**

No início é solicitado ao discente que elabore um projeto de pesquisa. A elaboração deste projeto faz com que o discente visualize o seu trabalho no futuro, e por isso é de extrema importância para o sucesso do Trabalho de Curso.

Pesquisar não se traduz no simples ato de abordar um problema através da aplicação direta de questionários. Planejar uma pesquisa resulta num projeto que, antes de ser aceito é colocado em execução, pode ser denominado anteprojeto de pesquisa. A Pesquisa é o mesmo que busca ou procura de uma resposta para solução de um problema. Pesquisa é, portanto o caminho para se chegar à ciência, ao conhecimento.

Na pesquisa podem-se utilizar diferentes instrumentos para se chegar a uma resposta mais precisa. Para isso é necessário achar o instrumento ideal, a ser estipulado pelo pesquisador, para se atingir os resultados ideais. Por isso a importância de se definir o tipo de pesquisa e da escolha do instrumental ideal a ser utilizado.

A Ciência, através da evolução de seus conceitos, está dividida por áreas do conhecimento. Assim, hoje temos conhecimento das Ciências Humanas, Sociais, Biológicas, Exatas, entre outras. Mesmo estas divisões têm outras subdivisões cuja definição varia segundo conceitos de muitos autores. As Ciências Sociais, por exemplo, podem ser divididas em Direito, História, Sociologia, etc.

### **1.3.3 Tema**

O processo de investigação inicia-se com a escolha de um tema. Essa etapa da pesquisa tem especial atrativo, dado que o pesquisador pode ter maior liberdade nessa escolha. A proposição desse tema faz com que o discente leia-o e questione-se constantemente. Já deverá estar delimitado, pelo menos inicialmente.

É importante que, desde o início do trabalho, o discente procure redigir alguns parágrafos sobre o tema escolhido, pois o próprio exercício de raciocínio e a redação acabam demonstrando o que está claro e o que ainda precisa ser pesquisado, para melhor avaliação do que se deseja abordar e, com isto delimita-se a pesquisa.

Existem vários fatores que interferem na escolha de um tema para o Trabalho de Curso. Alguns deles podem ser relacionados como:

- Afinidade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado.
- A importância do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais. Esse aspecto é relativo ao grau de inovação que a pesquisa apresenta.
- Capacidade de obtenção de dados, ou seja, disponibilidade de material para consulta. A falta de fontes obriga ao pesquisador buscar fontes primárias (estudo de campo) que necessita de um tempo maior para a realização do trabalho.

### **1.3.4 Definição do Título**

O título tem por finalidade descrever o conteúdo de um trabalho refletindo de forma objetiva e clara. Ele pode ser composto de duas partes, sendo elas: Título Geral e Título Técnico (ou subtítulo). O subtítulo referência geralmente a temática abordada e o título mostram o teor do trabalho.

Ex:

“Responsabilidade Social: uma avaliação sobre as Estratégias de Gestão Ambiental”. A “Responsabilidade Social” seria o título e o “uma avaliação sobre as Estratégias de Gestão Ambiental” seria o subtítulo.

#### **1.3.4.1 Delimitação do Sujeito e do Objeto**

Após a escolha do assunto é necessário demarcar os limites, para isso é necessário distinguir o sujeito e o objeto. O “sujeito” é o assunto ou o lugar referido e o “objeto” é o tema propriamente dito que consiste no que se quer saber ou fazer a respeito do sujeito. No exemplo dado anteriormente, a “Responsabilidade” é o sujeito e o objeto é o “Social”, ou seja, pretende-se evidenciar uma ação responsável voltada para o social. É necessário finalmente fixar a extensão do sujeito, por exemplo, “Responsabilidade Social: uma avaliação sobre as Estratégias de Gestão Ambiental” “Estudo de caso: Indústrias de Bebidas do Rio de Janeiro”. Fixar a extensão do objeto é selecionar: setores, áreas ou tópicos do assunto focalizado.

### 1.3.5 Problema ou Problemática

A problemática é uma indagação que se faz à cerca do tema proposto, levando em consideração o que o discente pretende visualizar, quais as dúvidas ou dificuldades em relação ao tema, que o discente se proporá a resolver. Não apenas fazer um pergunta, apresentar o problema ao leitor. Formula-se, portanto, e este envolvendo perguntas, que o trabalho procurará responder, no decorrer, na realização da pesquisa. Uma boa escolha do tema, associada à inclinação pessoal do pesquisador ao seu estudo proporciona maior facilidade ao se formular o problema da pesquisa. O problema é a mola propulsora de todo o Trabalho de Curso. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de hipóteses, que serão confirmadas ou negadas através da análise e conclusões do TC.

**Ex:**

**Título:** Estratégias de reposição de estoques em supermercados: uma avaliação por meio de simulação.

**Problema:** Hoje estão sendo implantadas várias melhorias para o mundo do varejo, principalmente o de supermercados. Algumas dessas melhorias advêm da automação comercial e implantação de ferramentas ECR. Para os pequenos varejistas estas melhorias parecem estar muito distantes, devido à falta de conhecimento das ferramentas, visão de quanto efetivamente se irá gastar e como pode iniciar as melhorias. Hoje o pequeno e médio varejo se vê as voltas com grandes redes, além de grandes investimentos de multinacionais no mercado brasileiro.

Muitos supermercadistas de um ponto de venda (caixa), sem ECF – Emissor de Cupom Fiscal, a cinco pontos de venda, ainda trabalham sem controle do que compram e do que vendem, outros possuem saída controlada por ECF ou até mesmo por um PDV, mais ainda não possuem controle da venda, ou ainda possuem controle da venda, mais não a utilizam para a compra de produtos, outros controlam a venda, trabalham com ela para a compra, mais não a utilizam para o efetivo controle de estoque, procurando minimizar a quantidade de produtos em estoque, melhorar a parceria com fornecedores e reduzir a falta nas gôndolas.

### 1.3.6 Hipóteses ou Questões de Estudo

As hipóteses podem ser colocadas como subitem do item problemático ou problema. A hipótese busca responder a indagação do problema. No entanto, a hipótese é uma suposição

sobre como a realidade acontece. É uma suposição que pode não se mostrar verdadeira. Dessa forma a Hipótese é provisória. Os resultados do trabalho irão dizer se ela é verdadeira ou falsa em relação ao arcabouço teórico. O papel da hipótese é dizer que em determinada circunstância o fenômeno está presente ou ausente, ou que existe relação entre dois fenômenos ou, ainda, que possui determinadas características. A partir da afirmação das hipóteses, o pesquisador vai coletar os dados para verificar se elas ocorrem ou não. Assim, o pesquisador estará confrontando as afirmações das hipóteses com os dados da realidade empírica que coletou. Se os dados confirmam as afirmações, então as hipóteses são verificadas para a amostra em questão. Caso os dados não confirmem as afirmações, diz-se que as hipóteses foram rejeitadas para a amostra em questão.

As hipóteses são extremamente importantes porque sinalizam se o modelo que se tem representa ou não a realidade.

#### **Para ilustrar as hipóteses:**

- Ao observar um animal voando no céu, pode-se formular a hipótese de que se trata de um pássaro. No entanto, ao se verificar que seu vôo é irregular, pode-se começar a abandonar a hipótese de que se trata de um pássaro e propor que se trata de um morcego. Dessa forma, deixa-se de lado um modelo teórico e adota-se outro.

#### **Ex.1:**

**Problema** – A idade origina comportamento específico em viagens de lazer? Em outras palavras, será que a idade influencia o comportamento dos consumidores em viagens de lazer?

**Hipótese** – Linguagem conceitual: o comportamento em viagens de lazer dos consumidores maduros é diferente do comportamento das pessoas mais jovens porque as idades dos dois grupos diferem, ou seja, a idade influencia no comportamento em viagens de lazer. Linguagem estatística: existe relação de dependência entre idade e as variáveis selecionadas relativas ao comportamento em viagens de lazer.

#### **Ex.2:**

**Problema** – Dentre as medidas mais importantes estão aquelas que procuram evitar ou reduzir a falta de produtos na gôndola e, em contrapartida, reduzir o valor do capital empatado nos estoques (depósito e lojas). Isso pode ser feito hoje por meio de parcerias com os fornecedores, reduzindo o tempo de entrega dos produtos adquiridos, como também através do gerenciamento de categorias e do controle da demanda dos produtos por automação do sistema de venda que pode ser aplicado para melhorar a competitividade do varejo. As vendas do setor supermercadista brasileiro registraram queda de 0,31% em Julho. 2000 frente

a Maio.2000 em valores deflacionados pelo IGP-DI/FGV, porém a perspectiva de desempenho para o setor supermercadista para o ano de 2000 foi estimado em aumento de 2% e 3%, contra os 4% que estavam previstos em meados de Abril (XXXXXX, ago. 2007).

**Hipótese** - O aumento de variedade de produtos reduz a capacidade de modelagem de estoques, diminuindo o giro e aumentando o número de produtos obsoletos no estoque, o que aumenta o custo de armazenagem.

### **1.3.7 Justificativa**

A justificativa num projeto de pesquisa, no projeto de Trabalho de Curso ou trabalho científico é o convencimento de que o trabalho é fundamental de ser efetivado. O tema escolhido pelo pesquisador e as hipóteses levantadas são de suma importância, para a sociedade ou para alguns indivíduos, de ser comprovada.

Inicia-se fazendo uma relação com a opção pelo tema proposto, o que se pretende alcançar, em seguida aborda-se o tema escolhido. O objetivo é que o tema não esteja indicado apenas por uma frase, mas que o projeto já tenha a oportunidade de desenvolver um pouco o tema proposto. Para isto, é necessário que o discente já tenha pesquisado pelo menos três bibliografias. Pois na elaboração da justificativa, pede-se a fundamentação teórica, isto é, a citação segundo a ABNT. O Trabalho de Curso não devem ser baseados em simples pesquisa bibliográfica, mas deve se deter na ampliação dos domínios do conhecimento, alargando o conhecimento já existente, sem ter a obrigação de ser trabalho original.

### **1.3.8 Objetivos**

Os objetivos ou propósitos do estudo também são partes integrantes dos projetos de pesquisa, ou projeto do Trabalho de Curso. São divididos em gerais e específicos. Para indicar, o que o trabalho procurará estudar, e até onde chegar. Elabora-se pelo menos um objetivo geral e cinco ou mais específicos.

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do Trabalho de Curso. Objetivo é sinônimo de meta e fim.

O objetivo geral de um estudo está diretamente relacionado com o problema da pesquisa. No entanto, enquanto o problema é formulado sob a forma de indagação, o

objetivo é redigido como afirmação, iniciado sempre por verbo no infinitivo. Os objetivos específicos relacionam-se ao objetivo geral. Constituem quesitos que precisam ser atingidos a fim de que o objetivo geral da investigação seja alcançado. Enquanto o objetivo geral refere-se ao que se almeja alcançar como produto final, os objetivos específicos indicam os dados que se visa obter.

#### **1.3.8.1 Objetivo Geral**

**Ex.**

O objetivo principal deste trabalho é avaliar o ressuprimento enxuto, apresentando suas estratégias, políticas e práticas relativas à redução de custos.

#### **1.3.8.2 Objetivos Específicos**

**Ex.**

- a) Esclarecer a importância da logística interna nas organizações;
- b) Apresentar as diferenças básicas entre os modelos de gestão dos estoques: Just-in-time, lote econômico e do ponto de pedido;
- c) Demonstrar a fórmula de cálculo do modelo de ressuprimento matemático tornando-o semi-automático de mercadorias analisando o: consumo médio mensal, os estoques máximos e mínimos, o ponto ideal de compra a classificação ABC;
- d) Identificar as políticas de compra, armazenamento e distribuição que podem ser adotados pelas empresas prestadoras de serviço com relação à gestão de seus recursos materiais para o consumo interno;
- e) Apontar as vantagens competitivas que uma organização prestadora de serviço pode alcançar em seu planejamento estratégico quando de uma boa gestão da sua logística interna.

#### **1.3.9 Fundamentação Teórica**

A fundamentação teórica também pode ser denominada "Revisão da Literatura" ou "Referencial Teórico". Neste capítulo, ou seção se for um artigo, apresentam-se as pesquisas já publicadas e as teorias existentes sobre o fenômeno em questão. É a Literatura que

fundamenta a investigação, pois dela são geradas as hipóteses, as variáveis, as definições operacionais e as escalas utilizadas entre outros elementos de estudo.

A revisão da literatura é formada por revisões de estudos anteriores; por isso, é chamada de “revisão da literatura”. Isso significa que é sempre necessário citar qual é o autor do estudo; caso contrário, o leitor não saberá a quem a idéia se refere. Além disso, os leitores podem estar interessados em encontrar a literatura relacionada ao assunto e, por isso, é muito importante indicar a autoria de cada estudo revisado.

A revisão da literatura deve prover o leitor de um quadro do estado-da-arte atual da área de estudo em que o fenômeno se insere. Para tecer esse quadro, o pesquisador deve assegurar-se de que abordou os seguintes aspectos:

1. O que os estudos anteriores relataram sobre este fenômeno?
2. Quais as teorias relacionadas a esse fenômeno?
3. Quais as lacunas na literatura relacionadas a esse fenômeno?
4. Quais as escolhas metodológicas utilizadas para explorar o fenômeno?
5. Quais foram os constructos, as variáveis e as definições operacionais utilizadas nesse trabalho?

A revisão da literatura não é lugar para opiniões sobre o objeto investigado. Na verdade, em momento algum em um trabalho de curso opiniões podem ser expressas. Estas não cabem em um trabalho de curso. No entanto, o capítulo de discussão é a seção recomendada para que o autor analise e interprete os dados, imprimindo mais fortemente, assim, seu eu no trabalho.

A redação da revisão da literatura geralmente apresenta dois tipos de citações, aquelas em que apenas se apreende a informação e se reescreve com as palavras do pesquisador e aquelas em que se transcrevem as palavras do autor consultado.

É sempre melhor compreender as idéias e reescrevê-las com as próprias palavras. Mas, nas duas opções, deve-se informar a fonte da idéia. Por outro lado, é prudente não deixar o texto cansativo com abusos de citações transcritas.

### **1.3.10 Metodologia a ser utilizada**

O método científico caracteriza o estudo científico. Ou seja, se não houver utilização do método científico, o Trabalho de Curso não será considerado científico. O capítulo ou seção da metodologia a ser utilizada na investigação é, portanto, a parte mais importante do trabalho, pois é por meio dessas informações que outro cientista poderá ou não reproduzi-lo

ou contestá-lo. Se o trabalho não puder ser avaliado ou replicado, não é considerada pesquisa científica. É na seção da metodologia que se explica à comunidade científica como o trabalho foi empreendido, permitindo assim que seja replicado ou avaliado.

Ao se redigir o capítulo do método, deve-se ter em mente que se deverá relatar ao leitor como o estudo foi conduzido. Então, ele deve ser explicado de forma detalhada. As seguintes questões devem estar muito claras no capítulo de método:

1. Qual o delineamento de pesquisa que o estudo empregou?
2. Como os dados foram coletados?
3. Qual o instrumento de coleta de dados utilizado?
4. Como foi conduzida a coleta de dados?
5. Quem coletou os dados?
6. Como os entrevistadores foram treinados para esta tarefa?
7. Quais as instruções dadas aos observadores durante o processo de coleta de dados?
8. Quais os conceitos que foram utilizados para representar o fenômeno?
9. Quais variáveis utilizadas?
10. Como se mensuravam as variáveis?
11. Quais foram as técnicas estatísticas empregadas para analisar os dados?
12. Como os sujeitos da pesquisa foram selecionados para participar da mesma?
13. Quantos foram?
14. Qual é o perfil dos entrevistados?

Para abordar todos esses aspectos, normalmente o capítulo de metodologia é composto pelos seguintes tópicos:

- Os níveis de pesquisa;
- Métodos de pesquisa;
- Instrumento de coleta de dados;
- Constructos, variáveis, definições operacionais e escalas;
- Objeto e sujeitos de estudo;
- O processo de amostragem e tamanho da amostra;
- As técnicas utilizadas para análise dos dados;
- O perfil da amostra.

Nível de pesquisa significa qual é a característica da pesquisa. Se ela possui característica descritiva, exploratória ou explicativa.

O método serve tanto para designar o planejamento da coleta de dados quanto à forma com que os dados serão interpretados. Alguns dos métodos mais utilizados são definidos neste

manual: os levantamentos bibliográficos, os registros de arquivos, a análise de conteúdo, a pesquisa experimental, a pesquisa ex post facto, os levantamentos, o estudo de caso, o grupo de foco, a entrevista em profundidade, os métodos projetivos, a pesquisa etnográfica e a observação sistemática.

É importante ressaltar que uma investigação científica pode utilizar mais de uma abordagem de pesquisa. Por outro lado, existem algumas situações em que uma determinada estratégia é mais adequada que a outra.

O instrumento de coleta de dados é o formulário onde constam as perguntas e as escalas que serão apresentadas aos entrevistados ou os itens que serão observados. O instrumento de coleta de dados pode ser mais ou menos estruturado conforme o método de pesquisa adotado.

Os Constructos são abstrações mentais que são utilizadas para representar a realidade. Alguns exemplos podem ser: inteligência, classe social, vaidade, poder.

Como se pode saber o quanto um indivíduo é mais inteligente que o outro? Então, para tal é necessário encontrar variáveis que representam o constructo. Assim, por exemplo, a renda e nível de instrução são duas variáveis comumente para mensurar a inteligência. Sendo assim, é preciso relatar qual foi a definição operacional da variável (indicador), o que mede a variável.

Escala é definida como o conjunto de todos os valores possíveis de uma variável. O objeto de estudo consiste no objeto que é o foco de análise da investigação. Os sujeitos do estudo, por sua vez, são os indivíduos que serão entrevistados ou observados. É Pertinente que o pesquisador relate estas informações no capítulo de métodos. A Amostra é uma parte da população ou universo. A amostragem, por sua vez, é o processo de colher amostras do universo.

Existem dois tipos de amostragem, a probabilística e a não probabilística. A primeira se baseia em leis estatísticas e a segunda baseia-se nos critérios utilizadas pelo pesquisador. É muito importante apresentar no capítulo de metodologia a técnica que será utilizada para analisar os dados. Pode-se fazer breve descrição da técnica, especificando as aplicações na área de conhecimento em que o estudo está inserido.

**Ex:**

O universo deste estudo compreende as empresas que atuam no setor industrial de bebidas do estado do Rio de Janeiro.

Para a identificação da população total deste segmento empresarial foram efetuadas pesquisas bibliográficas, consultadas por telefone e meio eletrônico e / ou questionários às seguintes instituições:

- Editora abril (EXAME 2002:156)
- Gazeta Mercantil S.A. (GAZETA 2001:521 – 522)
- Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas (ABIR).
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN 2002:49 – 53)
- Neste trabalho utilizou-se a modalidade de pesquisa Descritiva, em razão da não manipulação ou modificação dos fatos e informações pesquisados, valendo-se somente da descrição de sua ocorrência.

#### **1.3.10.1 Coleta de Dados**

A coleta de dados significa a fase da pesquisa em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação realizada.

O pesquisador deve ter como preocupação, ao elaborar o seu instrumento de investigação, determinar o tamanho, o conteúdo, a organização e a clareza de apresentação das questões, a fim de estimular o informante a responder.

O questionário possui questões fechadas, semifechadas e abertas:

- **Perguntas fechadas:**

São aquelas questões que apresentam respostas fixas;

- **Perguntas semifechadas:**

São aquelas questões onde tem respostas fixas e o informante pode acrescentar algo para complementar os dados da sua pesquisa;

- **Perguntas abertas:**

São aquelas questões onde o informante fica livremente para respondê-las.

#### **1.3.11 Análise de resultados**

Pode-se iniciar o capítulo lembrando ao leitor qual é o problema que motiva a investigação. Em seguida, deve se deixar claro que o estudo proporcionou as condições para testar as hipóteses ou responder as questões. Esclarecendo ao leitor que todos os cuidados para assegurar a validade do experimento foram tomados.

Outros passos seguintes para tecer a seção de resultados do capítulo são:

- Mencionar brevemente como foi mensurado o fenômeno em questão;
- Comunicar de forma resumida a resposta para a pergunta;
- Apresentar as estatísticas descritivas e os níveis de significância estatísticos (se for uma pesquisa quantitativa);
- Descrever quais foram os comportamentos observados;

A seção de discussão ou análise visa analisar os dados expostos na seção de resultados e relacioná-los com as pesquisas anteriores apresentadas na Fundamentação Teórica. Na verdade, a discussão é tecida a partir da costura entre a análise dos resultados do estudo com o referencial teórico. A discussão sempre remete ao problema, aos objetivos e hipótese que foram apresentados na introdução. Desta forma, pode-se dizer que a discussão guarda estreita relação com a introdução e a fundamentação teórica.

### **1.3.12 Conclusão**

O capítulo de conclusão deve ser uma resposta muito clara ao problema de pesquisa formulado no capítulo introdutório. Na verdade, todos os capítulos do trabalho de curso devem estar relacionados ao problema da pesquisa. A conclusão deve decorrer da análise de resultados. Analisam-se os dados e depois se conclui algo sobre essa análise.

Os tópicos usuais no capítulo de conclusão são:

- Comparação entre resultados e as hipóteses;
- Confirmação das hipóteses;
- Confrontação entre os objetivos do trabalho e as conquistas alcançadas;
- Análise da relação entre os fatos verificados e a revisão da literatura ou fundamentação teórica;
- A contribuição do estudo para a ciência;
- As implicações para os práticos do campo de estudo;
- As limitações do estudo (conforme a complexidade do trabalho, as limitações podem ser colocadas em um capítulo à parte com as sugestões para futuros estudos);
- As hipóteses surgidas ao longo da investigação que podem ser lançadas para que futuros estudos a comprovem;
- Sugestões para estudos futuros.

### **1.3.13 Referências**

É importante desde o início anotar a bibliografia que está sendo consultada.

As referências dos documentos consultadas para a elaboração do projeto é um item obrigatório. Nela normalmente constam os documentos e qualquer fonte de informação consultados no levantamento de Literatura.

Para a elaboração das referências e citações deve-se seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Lista, em ordem alfabética, das obras efetivamente utilizadas para elaboração do trabalho.

#### **A) REFERÊNCIA PARA LIVRO**

**SOBRENOME DO AUTOR**, Nome. Título do livro: subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série)

Ex: **SCHAFF**, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 93 p.

#### **B) CAPÍTULO (OU PARTE) DE LIVRO**

**AUTOR DO CAPÍTULO**. Título do capítulo. In: **AUTOR DO LIVRO**. Título: Subtítulo do livro. Nº edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Volume, capítulo. Páginas, inicial-final da parte.

Ex: **WOOD**, E. Planejamento estratégico e o processo de marketing In: **SILVEIRA**, Antonio. Marketing em bibliotecas e serviços de informação. Brasília: IBICT, 1987. P.65-82.

##### **B.1) Em meio eletrônico**

Ex: **WOOD**, E. Planejamento estratégico e o processo de marketing In: **SILVEIRA**, Antonio. Marketing em bibliotecas e serviços de informação. Brasília: IBICT, 1987. Disponível em <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

#### **C) PERIÓDICOS (REVISTAS) CONSIDERADAS NO TODO**

**TÍTULO DO PERIÓDICO**. Local de publicação (cidade): Editor, volume, número, mês ano. Ex: **CIÊNCIA HOJE**. São Paulo: Sociedade brasileira para o progresso da ciência, v.27, nº 160, jun.2001.

#### **D) ARTIGOS DE PERIÓDICOS (REVISTAS)**

AUTOR Título do artigo. Título do periódico, local de publicação (cidade), no fascículo, páginas inicial-final, mês ano.

Ex: **DAL PINO**, Elizabete Gouveia. As fornalhas do universo. Ciência Hoje. São Paulo, v.27, nº 160, p.30-37, maio 2001.

#### **D.1) Em meio eletrônico**

Ex: SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevista.htm>>. Acesso em 10 nov. 2001.

#### **E) ARTIGOS DE JORNAL**

AUTOR. Título do artigo. Título do jornal, Local, dia, mês ano. No ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

Ex: **AZEVEDO**, D. O presidente convida igrejas cristãs para um diálogo sobre o pacto. Folha de São Paulo, São Paulo, 22 out. 1999. Caderno economia, p.13.

#### **E.1) Em meio eletrônico**

Ex: **AZEVEDO**, D. O presidente convida igrejas cristãs para um diálogo sobre o pacto. Folha de São Paulo, São Paulo, 22 out. 1999. Disponível em: <[http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm)>. Acesso em: 22 out.1999.

#### **F) DOCUMENTOS DE EVENTOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E ENCONTROS).**

AUTOR DO TRABALHO APRESENTADO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, n., data, local. Anais... ou Resumos... ou Proceedings... Local: Editora data. Páginas, inicial-final do trabalho.

Ex: **BRAYNER**, A R; **MEDEIROS**, C.B. Incorporação do tempo em SEBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994, p.16-24.

#### **F.1) Em meio eletrônico**

Ex: SILVA. R. N; **OLIVEIRA**, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE IDENTIFICAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce02.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### **G) TESES DE DOUTORADO / DISSERTAÇÕES DE MESTRADO**

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Data. Volume ou páginas. Tese ou dissertação (grau e área de concentração) – Unidade de Ensino ou nome da escola, instituição, local.

Ex: **BARCELOS**, M.F.P. Ensaio tecnológico, bioquímico e sensorial de soja e guandu enlatados no estágio verde de maturação de colheita. 1998. 160 f. Tese (Doutorado em Nutrição) – Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

#### **H) LEGISLAÇÃO**

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Nome do Ministério ou Secretaria. Título (especificando o tipo e o n. da legislação, dia, mês e ano da assinatura ou promulgação). Título do jornal ou da coletânea, local, n. do volume, n. do fascículo, página, dia, mês ano da publicação. Seção ou parte.

Ex.: BRASIL. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

#### **I) CD-ROM'S (NO TODO)**

SOBRENOME, NOME (ou INSTITUIÇÃO ou entrada pelo TÍTULO se não houver autoria). Título: subtítulo. Local: Editora ou produtor, data. Descrição física.

Ex.: EMBRAPA. Pantanal: um passeio pelo paraíso ecológico. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990. 1 CD-ROM.

#### **J) VIDEOCASSETE (FITA DE VÍDEO)**

TÍTULO Principal Diretor ou Produtor ou Coordenador. Local: Produtora, data. Descrição física com detalhes de no de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou dublagem, colorido ou preto e branco, dimensão em milímetros ou polegadas, sistema de gravação. Série se houver. Notas especiais.

Ex.: ENERGIA nuclear. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, s.d. 1 fita de vídeo (24 min), VHS, son., color.

#### **L) MAPAS**

ENTIDADE. ou SOBRENOME, Nome do autor ou responsável. Título. Local: Editora, data. Identificação do material, detalhes físicos como cor, dimensões, escala.

Ex.: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento. Instituto Geográfico e Cartográfico. Regiões de governo do Estado de São Paulo: IEC, 1990. 1 mapa, color., 70cm X98cm. Escala 1:500.000

## **M) ENCICLOPÉDIA E DICIONÁRIOS**

(1) NOME da enciclopédia. Local de publicação: Editora, data. Volume ou páginas.

Ex.: ENCICLOPÉDIA Delta. Rio de Janeiro: Delta, 1975. v.5

(2) AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: Título. Local de publicação: editora, data. Páginas inicial-final do capítulo.

Ex.: **FREIRE**, J.G. Pater famílias. In: ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileira Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo, 1971. p.237.

(3) SOBRENOME, Nome. Título de dicionário. Edição. Local de publicação: Editora, data. Volume ou páginas

Ex.: **AZEVEDO**, Domingos. Grande dicionário português / francês. 9. ed. Lisboa: Bertrand, 1989. v.2.

(4) SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Local: Editora, data. Total de páginas, ilustrado, quando for. Série, se existir. Notas especiais.

Ex.: GUIA Abril do Estudante. São Paulo: Abril, 2000. 262p. il.

(5) SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Local: Editora, data. Série, quando existir. Notas especiais.

Ex.: ALMANAQUE Abril. São Paulo: Abril, 1998.

### **M.1) Em meio eletrônico**

Ex.: ENCICLOPÉDIA Delta. Rio de Janeiro: Delta, 1975. v.5. Disponível em: <<http://www.prodal-sc.com.br/ciberjur/html>>. Acesso em: 29 nov. 1999.

## **1.3.14 Citação**

A citação deve sempre vir entre aspas, fonte Times New Roman, com letra menor que a do texto utilizado (corpo 10), itálico. O espaçamento entre linhas deve ser simples, com indicação ao final da fonte e página(s) consultada(s). Até cinco linhas, deve ser inserida no próprio parágrafo, deve ser destacado do texto, em parágrafo próprio

(**OLIVEIRA** et al. 1992). Uma parte do trecho transcrito pode ser omitido, fazendo-se uso de reticências entre parênteses.

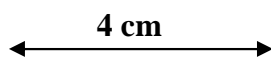
**Ex:**

“... A grande arte não se satisfaz com a matéria prima; ela exige uma forma que a domine e a comunique ao público. Porque é através dessa forma que a arte cumpre sua missão de expressão comunicativa, de enriquecedora emotiva...” (**MILLIET**, 1981, p.43).

As citações de mais de cinco linhas devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (corpo 10), itálico, sem aspas e com indicação da fonte. O espaçamento entre linhas deve ser simples.

**Ex:**

Modelo de citação com mais de cinco linhas.



*A cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas. Existem diferentes visões e compreensões com relação à cultura organizacional. O mesmo se dá em função das diferentes construções teóricas serem resultantes de opções de diferentes pesquisadores, opções estas que recortam a realidade, detendo-se em aspectos específicos* (**FREITAS**, 1989, p. 37).

#### **1.3.14.1 Transcrição Indireta**

Nesse tipo de transcrição, a fonte consultada não é a original, ou seja, é a copia de citação de determinada obra identificada em outra publicação consultada pelo autor do trabalho.

Deve ser seguida da expressão “**apud**” e da “**fonte ou autor consultados**”, constantes nas referencias bibliográficas (citação de citação).

**Ex:**

Pignatari diz “claro é, no entanto, que a comunicação não é apenas a resposta, mas a relação estabelecida pela transmissão de estímulos e pela provocação de respostas” apud Moya (1970).

### **1.3.14.2 Paráfrase Indireta – Citação Livre**

Refere-se à citação livre, porém a fonte consultada não é original. É a menção a um documento ao qual não se teve acesso:

- Um Autor Indicação do nome do autor com iniciais maiúsculas, e ano de publicação, com as possibilidades abaixo:

**Ex:**

Santos Jr. (1993).

ou também

Em 1993 Santos Jr., pesquisando...

- Dois autores Indicação dos dois autores, separados por & e ano de publicação.

**Ex:**

Morais & Costa (1991) afirmavam...

## **1.4 Cronograma**

O objetivo da criação do cronograma, e para se prever quanto tempo haverá disponível para cada atividade necessária para a conclusão da pesquisa. O importante é que se cumpra o prazo estabelecido pela instituição.

## **1.5 Estrutura de apresentação do TC (parte escrita) ou estrutura do índice**

A estrutura de um trabalho de curso, uma tese ou dissertação compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

### **1.5.1 Elementos pré-textuais**

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação pela Banca Examinadora

- Dedicatória (\*)
- Agradecimentos (\*)
- Epígrafe (\*)
- Resumo em língua vernáculo
- Resumo em língua estrangeira
- Lista de figuras
- Lista de tabelas
- Lista de abreviaturas, siglas, símbolos
- Sumário

## **1.5.2 Elementos Textuais**

### **CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO**

- 1.1 Problemática;
  - 1.1.1 Hipóteses;
- 1.2 Justificativa;
- 1.3 Objetivos
  - 1.3.1 Objetivo geral;
  - 1.3.2 Objetivos específicos;
- 1.4 Metodologia;
  - 1.4.1 Coleta de dados

### **CAPÍTULO 2 -REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **CAPÍTULO 3 -ANÁLISE DE RESULTADOS**

### **CAPÍTULO 4 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

### **REFERÊNCIAS**

### **FOLHA DE APROVAÇÃO**

### **APÊNDICES (\*) – AUTORIZAÇÕES, ETC.**

### **ANEXOS(\*)**

(\*) - Elementos adicionados de acordo com as necessidades (opcionais). Os demais elementos são obrigatórios.

## **1.6 Formatação**

### **1.6.1 Papel e Margens**

O Trabalho de Curso deverá ser impresso em papel branco, tamanho A4 (21,0 cm X 29,7 cm). As margens das folhas do trabalho devem ser as seguintes:

- a) Superior 3,0 cm;
- b) Inferior: 2,0 cm;
- c) Esquerda: 3,0 cm;
- d) Direita: 2,0 cm;
- e) Margem de parágrafos com 2,0 cm a partir da margem esquerda;
- f) Margem de citação longa com 4,0 cm a partir da margem esquerda.

### **1.6.2 Numeração das páginas**

Conforme a ABNT, a numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos.

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. A partir da introdução usando algarismos arábicos seqüenciais no canto superior direito da folha a 2,0 cm da borda.

### **1.6.3 Fonte**

- a) Times New Roman, tamanho 12 para o texto e 10 para citações longas e notas de rodapé.

### **1.6.4 Espacejamento**

- a) Entre linhas do texto e resumos: 1,5 (espaço um e meio);
- b) Referências bibliográficas, notas e citações: 1 (espaço simples);
- c) Os títulos das seções devem ser separados do texto que os sucede por uma entrelinha dupla ou dois espaços simples.

### **2.6.5 Encadernação**

A versão final do TC após a incorporação das alterações pedidas pela banca deverá ser entregue da seguinte forma:

- **Um exemplar** da versão final colorido em **capa dura na cor preta, letras douradas**. Informações da capa dura conforme **Anexo 1- Modelo de Capa**;
- **Um exemplar** da versão final colorido em **espiral**;
- **Três arquivos eletrônicos**, um no formato Adobe Acrobat (.pdf) , outro em Microsoft Word (.doc), salvos num único CD–RW e a apresentação em slides à Banca Examinadora para entrega à Coordenação Acadêmica.

## **1.7 Roteiro de apresentação e avaliação do TC**

A primeira avaliação do TC será realizada pelo professor da disciplina da Introdução a metodologia de pesquisa através da avaliação do Projeto do TC e que corresponde a 10% (dez por centos) da nota final do TC. Somente após esta avaliação, o TC poderá ser encaminhado ao orientador para avaliação da primeira versão do TC, para avaliação, que gerará 10% (dez por centos) da nota final do TC. Esta primeira versão tem prazo para ser entregue ao orientador e o retorno da avaliação se dará encontro em data e horário marcado para cada um dos grupos ou discente.

A versão final do TC, a ser entregue em data determinada e anterior a apresentação do TC a banca, gerará 60% (sessenta por centos) da nota final do TC.

A apresentação do TC a banca gerará 20% (vinte por centos) da nota final do TC.

O resultado da avaliação do Trabalho de Curso, por parte do professor orientador, será feito através de nota, representado numericamente de 0 (zero) a 10,0 (dez), atribuído pelo desenvolvimento e apresentação do trabalho. Estará apto para realizar a apresentação oral do TC o discente ou grupo, que tiver cumprido as fases anteriores do TC que se iniciam na disciplina “introdução à metodologia científica”.

Na avaliação do TC a nota mínima é 7,0 (sete) e ter registrado 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina “introdução à metodologia científica”.

Para o cálculo da nota final, pela Banca Examinadora, deverá ser adotada a seguinte ponderação no Laudo:

- a) Projeto do TC – **Peso 1,0**
- b) Primeira versão do TC – **Peso 1,0**;
- c) Versão final do TC – **Peso 6,0**;
- d) Apresentação do TC a banca - **Peso 2,0**.

O tempo estabelecido ao discente ou grupo para a apresentação oral perante a banca é de no mínimo de 30 (trinta) e no máximo 40(quarenta) minutos, podendo o mesmo utilizar-se de meios auxiliares como projetor, vídeo, TV, etc. Destina-se 10(dez) minutos para perguntas e respostas, após a apresentação.

O resultado da avaliação do trabalho escrito e da apresentação do TC aos membros da banca será apresentado mediante notas numericamente expressas de 0 (zero) a 10,0 (dez). O discente ou grupo que obtiver nota inferior à nota mínima, 6,0 (seis inteiros), deverá reapresentar o TC com as alterações necessárias e indicadas pelo orientador e/ou banca examinadora.

Na apresentação do TC a banca, o professor orientador faz a abertura da apresentação dos trabalhos informando que as sessões de apresentação de Trabalho de Curso são públicas. Apresenta-se e apresenta os demais integrantes da banca, informando aos presentes o nome do discente e o título do trabalho a ser apresentado.

O professor orientador esclarece que cada integrante da Banca poderá ter até 10 (dez) minutos para argüir os discentes ou grupos, que terão, por sua vez, até 5 (cinco) minutos para manifestar-se em relação ao que lhe foi argüido.

O professor orientador tem a prerrogativa de iniciar a argüição do discente, devendo ordenar os questionamentos da banca e cronometrar o tempo.

A avaliação do TC será registrada em Laudo, conforme Anexo 10 - Modelo de Laudo de Avaliação, logo após o término da apresentação. A Banca Examinadora lançará suas notas individuais, de 0(zero) a 10 (dez), observando os itens arrolados.

Fica conferida aos integrantes da Banca realizar a avaliação em conjunto, devendo cada um deles, no entanto, promover individualmente o lançamento de suas notas no laudo padronizado. Independentemente do resultado da avaliação (aprovado ou reprovado), todos os campos dos laudos deverão estar devidamente preenchidos e assinados.

## 1.8. Referências Bibliográficas

**ANDRADE**, Rui Otavio Bernardes e **AMBROSIO**, Nério. Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Administração: Como entendê-las e aplica-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)**. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos – Regras Gerais – Rio de Janeiro, jul. 2001.

\_\_\_\_\_. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, jul. 2001.

\_\_\_\_\_. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração – Rio de Janeiro, ago. 2000

**BASTOS**, Lília da Rocha et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

**CASTILHO**, Maria Augusta de. Manual para elaboração de monografias em ciências jurídicas. Campo Grande: UCDB; Departamento de Direito, 1998.

**DEMO**, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

**FERREIRA**, Maria Cristina. Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos. Curitiba: Faculdade Católica de Administração e Economia, 1998.

**MUNHOZ**, Dércio Munhoz. Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica. Brasília: UNB, 1989.

**SANTOS**, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DPEA, 1999.

**VERGARA**, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo, Atlas, 2000. **KOTLER**, Philip. Marketing para o Século XXI - Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados. 6 ed. São Paulo: Futura, 1999.



**FACULDADE MACHADO DE ASSIS**

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

**TÍTULO DO TRABALHO**

O Título em “Times New Roman, fonte caixa alta, negrito, tamanho 16” e Nome dos autores em ordem alfabética “Times New Roman, fonte caixa alta, negrito, 16”. Usando o espaçamento entre linhas de 1,5 e texto centralizado.

Data em “Times New Roman, negrito, tamanho 12”. Usando o espaçamento entre linhas simples, texto centralizado.

**NOME COMPLETO DO(S) AUTOR(ES)**

Nome da Cidade  
Ano



---

**FACULDADE MACHADO DE ASSIS**

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

**ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS PARA  
CURSOS DE GRADUAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE IES DA  
ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**BENEDITO RUI AGUIAR  
HELENA TROIANA DE SÁ  
JOAQUIM JOSÉ DA SILVA**

**Rio de Janeiro  
2004**

**BENEDITO RUI AGUIAR  
HELENA TROIANA DE SÁ  
JOAQUIM JOSÉ DA SILVA**

**ANÁLISE DE ESTRÁTÉGIAS MERCADOLÓGICAS PARA  
CURSOS DE GRADUAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE UMA IES  
DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração de Empresas como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Administração de Empresas.

**Orientador: Edni de Castro Paranhos**

**Co-orientador: Janaína Ferreira Alves**

**Rio de Janeiro  
Faculdade Machado de Assis  
2004**

**NOME DO(S) AUTOR(ES)**

**TÍTULO E SUBTÍTULO DO TCC**

Aprovado em 20/11/2004 (data da apresentação na Banca examinadora).

**BANCA EXAMINADORA**

---

Edni de Castro Paranhos - Orientador

---

Janaína Ferreira Alves - Co-orientadora

---

José da Silva Oliveira – Membro externo  
Diretor do Banco X

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 2004.

**DEDICATÓRIA**

*Aos meus pais, ao Meu Filho, pela  
minha Ausência, ao meu Irmão,  
pelo apoio Constante.*

## AGRADECIMENTOS

*A Deus, por tudo que deste, e continua dando. A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para realizar este grande sonho.*

*O meu muito obrigado.*

## Anexo 6 - Modelo de Epígrafe

---

*Inscrição ou frase criada pelo próprio autor  
ou frases de outras pessoas,  
geralmente conhecidas*

**UMA AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA ERGONOMIA NA ADMINISTRAÇÃO:  
ESTUDO DE CASO DE DUAS INDÚSTRIAS NA ZONA OESTE DO RIO DE  
JANEIRO**

**RESUMO**

O presente trabalho apresenta a relevância da ergonomia para a administração empresarial, buscando mostrar que investimento passa por uma análise de custo e benefício, com o intuito de verificar a viabilidade do empreendimento. Como foi comprovado através da pesquisa de campo que o sucesso da implantação da ergonomia não é obtido somente em benefícios monetários como também, em melhorias que atingem diretamente o trabalhador como as condições de trabalho e a qualidade de vida deles. A produtividade da empresa também pode ser melhorada, reduzindo a fadiga dos trabalhadores, diminuindo assim, o tempo perdido com despesas médicas por problemas de saúde e por acidentes de trabalho. Quanto à qualidade da produção, as melhorias ergonômicas priorizam a redução e eliminação dos produtos defeituosos, das queixas dos clientes e da quantidade de retrabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ergonomia. Qualidade. Vida. Produtividade. Administração.

**AN EVALUATION OF THE RELEVANCE OF THE ERGONOMICS IN THE  
ADMINISTRATION: STUDY OF CASE OF TWO INDUSTRIES IN THE ZONE  
WEST OF RIO DE JANEIRO**

**ABSTRACT**

The present work presents the relevance of the ergonomics for the enterprise administration, searching to show that investment passes for an analysis of cost and benefit, with intention to verify the viability of the enterprise. As it was proven through the field research that success of the implantation of the ergonomics is not only gotten in monetary benefits as also, in improvements that reach the worker directly as the conditions of work and the quality of life of them. The productivity of the company also can be improved, reducing the fatigue of the workers, thus diminishing, the lost time with medical expenditures for problems of health and industrial accidents. How much a quality of the production, the ergonomic improvements prioritizes the reduction and elimination of the defective products, of the complaints of the customers and the amount of work.

**KEYWORD:** Ergonomics. Quality. Life. Productivity. Administration.

## Anexo 8 - Modelo de Lista de Figuras

---

### LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1-</b> Mapa da Rede EURONET em 1988.....	32
<b>FIGURA 2-</b> Mapa da rede ESA-RECON em 1988.....	34
<b>FIGURA 3-</b> Mapa da Implantação da rede TRANSPAC em 1986 .....	37
<b>FIGURA 4-</b> Mapa da rede BITNET .....	41
<b>FIGURA 5-</b> Esquema de acesso aos bancos de dados, Brasil – E.U.A .....	46
<b>FIGURA 6-</b> Distribuição geográfica da RENPAC em 1988 .....	54

**LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1</b> - Classificação aos rios da Amazônia segundo suas principais características hidroquímicas.....	13
<b>TABELA 2</b> - Principais características hidroquímicas de Rios de Rondônia.....	15
<b>TABELA 3</b> - Relação Me/A1 para alguns elementos .....	20
<b>TABELA 4</b> - Matriz de correlação para os sedimentos do rio Solimões.....	26
<b>TABELA 5</b> - Matriz de correlação para os sedimentos do rio Negro.....	30
<b>TABELA 6</b> - Características físico-químicos do Rio Solimões .....	34
<b>TABELA 7</b> - Características físico-químicas do rio Negro .....	37
<b>TABELA 8</b> - Concentração de metais pesados nos sedimentos .....	45
<b>TABELA 9</b> - Teores médios de metais-traço nos rios Negros e Solimões.....	50

**LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS**

**ABNT** Associação Brasileira de Normas Técnicas

**CEDEAM** Comissão de Documentação e Estudos da Amazônia

**CEPES** Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoria do Ensino Superior

**CFE** Conselho Federal de Educação

**DP** Desvio Padrão

**Mo** Moda

**IBMEC** Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais

## **GLOSSÁRIO DE TERMOS BÍBLICOS**

**EVANGELHO** – Mensagem de boas novas a humanidade.

**OXALÀ** – Queira DEUS.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>CAPÍTULO</b> .....	11
1.1. ....	12
1.2.....	13
1.3.....	14
1.3.1.....	15
1.3.2.....	16
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	17
2.1.....	18
2.2.....	19
2.2.....	20
2.3.....	21
2.4.....	22
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	23
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	24
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	25
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	26
<b>CONCLUSÃO</b> .....	27
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28
<b>FOLHA DE APROVAÇÃO</b> .....	29
<b>FOLHA DE AUTORIZAÇÃO</b> .....	30
<b>ANEXOS</b> .....	31



**FACULDADE MACHADO DE ASSIS**

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

**TRABALHO DE CURSO: TEMA**

**ELABORADO POR: AUTOR (A)**

AUTOR (A)

AUTOR (A)

Foi \_\_\_\_\_ pelos professores e aceita pela  
Direção da faculdade Machado de Assis como requisito parcial a título de Bacharel em  
Administração de Empresas.

Professor Orientador: Edni de Castro Paranhos

Professor Co-orientador: Janaína Ferreira Alves

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2004.

## Anexo 14- Modelo de Folha de Autorização

---

### AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e/ou divulgação, total ou parcial, da presente obra, por qualquer meio, convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

Autor(a)  
E-mail:  
Tel.:

Autor(a)  
E-mail:  
Tel.:

Autor(a)  
E-mail:  
Tel.:

Faculdade Machado de Assis  
Rio de Janeiro, \_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_  
Praça Marques de Herval, 4 – Santa Cruz  
23510-140

## Anexo 15-Cronograma Básico para Desenvolvimento do Trabalho de Curso

---



## FACULDADE MACHADO DE ASSIS

### CRONOGRAMA BÁSICO PARA DESENVOLVIMENTO DO TC

<b>TÍTULO:</b>																<b>ORIENTAÇÃO:</b>																
<b>ALUNO(A):</b>																<b>INÍCIO:</b>								<b>TÉRMINO:</b>								
DIAS MESES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
MÊS / ANO																																
MÊS / ANO																																
MÊS / ANO																																
MÊS / ANO																																
MÊS / ANO																																
MÊS / ANO																																

**LEGENDA**

AE – Encontros Explicativos ou Orientações	DP – Definir Problema	FM – Formular Metodologia
PB – Pesquisa Bibliográfica	EJ – Elaborar Justificativa	ECD – Elaborar Coleta de Dados
R – Recesso	CPP – Começar Parcial do Projeto	CPP – Começar Parcial do Projeto
DLP – Definir Linha de Pesquisa	F – Feriado	TCT – Tópicos Centrais do Trabalho
DT – Definir Tema	FO – Formular Objetivos	EPF – Entrega do Projeto Final
EC – Elaborar Cronograma	EH – Elaborar Hipóteses	EPV – Entrega da Primeira Versão do TC



## FACULDADE MACHADO DE ASSIS

### LAUDO DE ACOMPANHAMENTO DE TC

**Título do TC:**

**Coordenador Acadêmico:** Edni de Castro Paranhos

**Professor Orientador:**

**Membros da banca:**

**Autor(es):**

#### I AVALIAÇÃO OBJETIVA

Item	Descrição dos itens	Pontos	Peso	Total
1	Título	10,00	0,05	0,50
2	Qualidade do tema	10,00	0,05	0,50
3	Introdução	10,00	0,05	0,50
4	Objetivos, problemática, questões, hipóteses e justificativa	10,00	0,10	1,00
5	Delimitação e relevância do estudo	10,00	0,05	0,50
6	Referencial ou fundamentação teórico e bibliográfico	10,00	0,10	1,00
7	Metodologia, coleta e análise de dados	10,00	0,10	1,00
8	Conteúdo, conclusão, aplicabilidade e recomendações	10,00	0,10	1,00
9	Projeto do TC	10,00	0,10	1,00
10	Primeira Versão do TC	10,00	0,10	1,00
11	Apresentação do TCC a banca	10,00	0,20	2,00
<b>Conceito do TC</b>				<b>10,00</b>

## II COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

### 1 Título

*O título deverá constar as seguintes informações: a idéia central do trabalho, o estudo de caso, o nome da empresa e a região.*

### 2 Qualidade do tema

*É preciso encontrar, dentro de um tema genérico, ou relacionado a ele, um assunto mais específico e pontual.*

### 3 Introdução

*Introdução: deve-se explicar o assunto de forma geral e dizer como está discutido no âmbito mais elevado e internacional ou “macro”*

### 4 Objetivos, problemática, questões, hipóteses e justificativa

*O levantamento de literatura consiste na localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará a análise necessária ao atingimento dos objetivos e confirmação ou negação das hipóteses.*

- *Problema ou Problemática*  
*Hipóteses ou Questões de Estudo*
- *Justificativa*
- *Objetivos*  
*Objetivo Geral*  
*Objetivos Específicos*

### 5 Delimitação e relevância do estudo

*O TC tem que ser importante para o estímulo de outros estudos nestas áreas realtadas e para a implementação de procedimentos similares nas indústrias da região e do Brasil, tornando-as mais eficientes e competitivas.*

## **6 Referencial ou fundamentação teórico e bibliográfico**

*As referências dos documentos consultadas para a elaboração do TC é um item obrigatório. Nela constam os documentos e qualquer fonte de informação consultada no levantamento de Literatura.*

## **7 Metodologia, coleta e análise de dados**

*O método científico caracteriza o estudo científico. Ou seja, se não houver utilização do método científico, o Trabalho de Curso não será considerado científico. O capítulo ou seção da metodologia a ser utilizada na investigação é portanto, a parte mais importante do trabalho, pois é por meio dessas informações que outro cientista poderá ou não reproduzi-lo ou contestá-lo. A coleta de dados significa a fase da pesquisa em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação realizada. A seção de discussão ou análise visa analisar os dados expostos na seção de resultados e relacioná-los com as pesquisas anteriores apresentadas na Fundamentação Teórica.*

## **6 Conteúdo, conclusão, aplicabilidade e recomendações**

*Os resultados esperados, demonstração do atingimento dos objetivos e a confirmação ou negação das hipóteses.*

*Qual será a contribuição para o conhecimento científico de tal trabalho?*

*Como poderá ser útil em futuras abordagens?*

*Qual a relevância para a comunidade que estuda o tema e que necessita de informações?*

*Quais as limitações que apresenta?*

*Como deve ser utilizado em situações futuras?*

## **9 Projeto do TC**

*Na elaboração do projeto o autor deverá apresentar a pesquisa bibliográfica, a linha de pesquisa, o tema, elaborar cronograma, definir problema, elaborar hipóteses, elaborar justificativa e formular objetivos.*

## **10 Primeira Versão do TC**

*A primeira versão do trabalho deverá estar formulada a metodologia, a coleta de dados os tópicos centrais do trabalho.*

## **11 Apresentação do TC a banca**

*O material apresentado à banca, no dia da apresentação, deverá ser elaborado em slides para a reprodução no data show. Além de uma apresentação coesa, segura e com pleno conhecimento do assunto proposto.*

## **III. CONCLUSÃO**

*O comprometimento com a regra do trabalho do curso apresentada pelo professor, obedecendo ao cronograma montado pela coordenação, é de fundamental importância para a avaliação da apresentação. A cada etapa do processo de elaboração do Trabalho de Curso, o aluno ou grupo estará sendo avaliado pelo orientador, os quais estarão sujeitos a não conseguirem a média mínima exigida pela Faculdade Machado de Assis para o agendamento da defesa da mesma caso não cumpra as exigências estipuladas de acordo com o cronograma.*

Tomamos ciência do teor das informações acima.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Autor (es): Assinatura:

Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Flávio Falconeri de Brito  
Professor Orientador

Edni de Castro Paranhos  
Professor Co-orientador

## **SELEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO**

### **NACIONAIS**

### **GERAIS**

Google Scholar

<http://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR>

### **O que é Google Acadêmico?**

O Google Acadêmico fornece uma maneira simples de pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente. Você pode pesquisar várias disciplinas e fontes em um só lugar: artigos revisados por especialistas (peer-reviewed), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas. O Google Acadêmico ajuda a identificar as pesquisas mais relevantes do mundo acadêmico.

### **Recursos do Google Acadêmico**

- Pesquisar diversas fontes em um só lugar
- Localizar artigos, resumos e citações.
- Armazenar o artigo integral em sua biblioteca ou na web
- Ficar sabendo sobre os artigos principais de qualquer área de pesquisa

### **Como os artigos são classificados?**

O Google Acadêmico classifica os resultados de pesquisa segundo a relevância. Como na pesquisa da web com o Google, as referências mais úteis são exibidas no começo da página. A tecnologia de classificação do Google leva em conta o texto integral de cada artigo, o autor, a publicação em que o artigo saiu e a frequência com que foi citado em outras publicações acadêmicas.

- Revista de Administração (RAE)  
<http://www.rae.br/rae/index.cfm>
- Revista de Administração Pública (RAP)  
[http://www.fgv.br/ebap/PESQUISA/i\\_rap.htm](http://www.fgv.br/ebap/PESQUISA/i_rap.htm)
- Revista Eletrônica de Administração (ReAd)  
<http://read.adm.ufrgs.br/>

A proposta do *International Public Management Journal* é publicar relatórios originalmente manuscritos, pesquisas criativas no campo da administração pública. A teoria, ao empirismo e ao trabalho aplicado, incluindo estudos de caso dos indivíduos ou governantes ou estudos comparativos, são atribuídos pesos iguais no momento de considerar sua publicação. O periódico publica manuscritos apenas em inglês, mas a intenção do editorial é publicar material de trabalho de autores em todas as nações do mundo.

*Public Sector Management* aborda pontos nacionais e internacionais, focando preocupação comuns em todo o mundo. É uma leitura essencial para qualquer um que esteja envolvido em administração e pesquisa no setor público.

Publica trabalhos na área de administração, entendida esta num sentido abrangente, incluindo todas as disciplinas afins. Os trabalhos se apresentam sob forma de artigos, traduções, notas, comentários e resenhas, bem como dois informativos em sobre o mercado de ações e o outro sobre atualização bibliográfica.

Propõe-se a apresentar uma visão prospectiva da problemática administrativa e temas afins, com análise crítica das teorias e práticas da administração pública.

A REAd - Revista Eletrônica de Administração é um veículo eletrônico que permite a divulgação de trabalhos científicos e profissionais na área de Administração. A REAd - Revista Eletrônica de Administração tem como objetivo a disseminação de artigos, a troca de informações e o debate de idéias.

- Revista de Administração Contemporânea (RAC)  
[http://www.anpad.org.br/publicacoes\\_frame.html](http://www.anpad.org.br/publicacoes_frame.html)

## ESPECÍFICAS

### TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

- Ecologia e Desenvolvimento

<http://www.etm.com.br>

- Ciência e Ambiente

<http://www.ufsm.br/editora/cieamb.html>

- Expressão

<http://www.revistaexpressao.com.br>

- Meio Ambiente Industrial

<http://www.meioambienteindustrial.com.br>

- Revista ABNT

<http://personal.mail.yahoo.com>

A Revista de Administração Contemporânea tem como missão contribuir para o entendimento aprofundado da administração mediante a divulgação de trabalhos e de análises teóricas que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação administrativa em organizações públicas e privadas. Partindo-se do pressuposto de que teoria e pesquisa empírica são interdependentes, incentiva-se fortemente o exercício dessa interação nos artigos submetidos para publicação. O público alvo é constituído de profissionais da academia e de outras organizações públicas e privadas, interessados no diálogo e na inovação em administração. Linguagem acessível a assuntos complexos, o esmero na produção gráfica e o cuidado na escolha dos temas dos assuntos escolhidos.

A revista se expressa na valorização da multidisciplinaridade, e também o esforço de intervir em assuntos polêmicos, nos quais por vezes as dificuldades de orientação não permitem planejamento de longo curso.

Revista sobre programas sociais no Sul do Brasil, falam sobre as ações de empresas no campo social.

Vem atuando com a proposta de ser um canal de comunicação imprescindível nas áreas do meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional, toxicologia, poluição industrial, novas tecnologias e tendências no âmbito mundial, entre outros.

O objetivo é simplificar ao máximo a informação que as pessoas necessitam sobre normalização e certificação no Brasil e no Exterior, para que todos os segmentos da sociedade, técnicos e leigos, possam entender e direcionar o uso desses serviços no seu cotidiano.

- Saneamento Ambiental

<http://personal.mail.yahoo.com>

- Plástico Sul

<http://personal.mail.yahoo.com>

- Ação Ambiental

<http://www.ufv.br/acao>

- Plástico Industrial

[http://www.arandanet.com.br/pi/index\\_pt.htm](http://www.arandanet.com.br/pi/index_pt.htm)

## **BASES DE DADOS**

- ABI Inform - Global and Business Periodical

<http://www.umi.com>

- Web of science



## FACULDADE MACHADO DE ASSIS

### EDITAL DE BANCAS EXAMINADORAS

#### APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os orientadores dos Trabalhos dos Cursos de Administração, no uso de suas atribuições legais e regimentais da IES e em atenção ao manual do TC, vêm pelo presente Edital determinar o que segue:

- 1º - Fixar a composição das BANCAS EXAMINADORAS DO PROJETO DO TRABALHO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO conforme disposto no quadro abaixo, em decisão conjunta com o Coordenador dos Cursos de Administração e os orientadores do trabalho de Curso.
- 2º - Definir os dias 26, 28 e 29 de junho de 2007 para apresentação e defesa do Projeto do TCC às Bancas Examinadoras;
- 3º - Observar que eventuais atrasos do grupo ou parte dele salvo, por motivos de força maior, acarretará penalização ao grupo como um todo e, principalmente, ao componente ou componentes que tiverem provocado o atraso, resultando em diminuição de 1 (um) ponto da Média atribuída pela Banca, para atrasos que excedam a 15 (quinze) minutos do horário estipulado para o início da apresentação;
- 4º - Os professores irão providenciar os equipamentos necessários à apresentação dos trabalhos, sendo por estes responsáveis;
- 5º - Determinar que as notas atribuídas pela Banca ao desempenho do grupo, não sejam divulgadas ao final da apresentação e defesa, para evitar possíveis erros de cálculos feitos de maneira apressada. Os resultados serão divulgados em Edital pela coordenação dos Cursos de Administração;
- 6º - As apresentações dos grupos às respectivas bancas somente serão permitidas, se a situação dos discentes estiver matriculado regularmente perante a Instituição.
- 7º - A composição das Bancas Examinadoras poderá ser modificada em função de eventos de força maior.
- 8º - Os grupos deverão entregar **3(três)** cópias do Trabalho de Curso, em espiral, para disponibilizar aos membros da Banca Examinadora.

<b>TÍTULO</b>	<b>TÍTULO</b>
<b>GRUPO</b>	<b>GRUPO</b>
<b>PROFESSOR ORIENTADOR</b>	<b>PROFESSOR ORIENTADOR</b>
<b>BANCA EXAMINADORA</b>	<b>BANCA EXAMINADORA</b>
<b>DATA</b>	<b>DATA</b>
<b>SALA</b>	<b>SALA</b>
<b>HORARIO</b>	<b>HORARIO</b>

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Edni de Castro Paranhos  
 Coordenador Acadêmico dos Cursos  
 de Administração e Pós-graduação

LOMBADA



MODELO DE CAPA

